

Samuel Lemos
@
H
H
H

Ata da 16ª Reunião do Conselho de Gestão do PNTI
Castelo Branco, 12 de dezembro de 2018

Ao décimo segundo dia do mês de dezembro de 2018, reuniu, pelas 11h00, nas instalações da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão, o Conselho de Gestão do Parque Natural do Tejo Internacional, adiante designado por Conselho, órgão previsto no Protocolo “Projeto Piloto para a Gestão Colaborativa no Parque Natural do Tejo Internacional - PNTI”.

Participaram na reunião o Município de Vila Velha de Rodão, representado pela Dra. Ana Caramona, o Município de Idanha-a-Nova, representado pelo Eng.º Manuel Monteiro, o Município de Castelo Branco, representado pelo Eng.º Luís Andrade, o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), representado pelo Eng.º João Carvalhinho, em representação do Diretor do Departamento de Conservação da Natureza e Florestas do Centro, Eng.º Viriato Garcez, a Associação Empresarial da Beira Baixa (AEBB), representada pelo Sr. José Gameiro e a Quercus- Associação Nacional de Conservação da Natureza, representada pelo Eng.º Samuel Lemos.

Durante o 4º ponto da ordem de trabalhos participou na reunião o Dr. João Neves do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Presidência e secretariado na reunião

A reunião foi secretariada pela Assessora e Coordenadora Técnica do Projeto Piloto do PNTI, Eng.ª Madalena Martins.

Ordem de Trabalhos

Da presente reunião fez parte a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1.º Ponto– Informações;
- 2º Ponto- Balanço do workshop de gestão participativa e da visita técnica ao Parque Nacional de Hoge Kempen;
- 3º Ponto- Preparação da 2ª visita técnica do Europarc
- 4º Ponto– Acompanhamento dos projetos protocolados;
- 5º Ponto- Projetos para 2019
- 6º Ponto- Calendarização das atividades a desenvolver;
- 7º Ponto- Outros assuntos.



1.º Ponto – Informações

A Assessora e Coordenadora Técnica (Madalena Martins) fez um balanço do trabalho desenvolvido durante o ano de 2018. Agradeceu a participação, o envolvimento e a dedicação de todos os parceiros manifestando a sua satisfação perante os resultados obtidos. Todos os parceiros presentes manifestaram o seu agrado perante os resultados de 2018 e a disponibilidade para continuar a colaborar com o projeto.

A Assessora e Coordenadora Técnica (Madalena Martins) informou os parceiros de que irá solicitar uma reunião, a título pessoal, com a Sra. Secretária de Estado do Ordenamento do Território e da Conservação da Natureza (SEOTCN), no sentido de dar feedback sobre o ano de trabalho, assim como perceber se tecnicamente o trabalho foi ao encontro do esperado e quais são as expectativas da Sra. SEOTCN para 2019. Foi apresentado o relatório anual do Projeto Piloto (anexo 1).

2º Ponto- Balanço do workshop de gestão participativa e da visita técnica ao Parque Nacional de Hoge Kempen;

1ª Sessão Participativa

Foi feito o balanço da 1ª Sessão Participativa, que teve lugar no passado dia 29 de novembro e contou com a presença de 60 participantes na sessão plenária, tendo participado nas mesas temáticas 40 desses participantes. A maioria dos participantes (36) manifestou disponibilidade para continuar a colaborar com os grupos de trabalho criados entretanto. Apresentou-se a proposta de Síntese e Conclusões do evento (anexo 2) e decidiu-se divulgar pelos participantes do evento fazendo a ressalva de que se trata de uma primeira redacção e que se pretende ainda melhorar do texto fornecido por cada uma das mesas temáticas, relativamente aos desafios, utilizando a mesma forma de redacção para os três temas; e diferenciar os desafios previamente indicados pelo Projeto Piloto daqueles que foram acrescentados durante a 1ª Sessão Participativa. Junto com o envio da proposta da Síntese e Conclusões da 1ª Sessão Participativa será enviado um inquérito de avaliação do evento para ajudarem a melhorar as próximas sessões participativas. Decidiu-se ainda divulgar o documento à comunicação social apenas quando houver uma versão final, aquando da divulgação da 2ª Sessão Participativa. A 2ª Sessão Participativa irá ocorrer no dia 16 de janeiro de 2019 na Associação Empresarial da Beira Baixa.

No seguimento da 1ª Sessão Participativa, foi possível desenvolver e completar os desafios que a Equipa do PPPNTI já tinha definido anteriormente para cada um dos temas base: Património, Turismo e Cinagética graças à boa participação das partes interessadas e aos contributos recolhidos. Tal como foi definido na metodologia de trabalho, importa agora a equipa do Projeto Piloto do PNTI traduzir estes desafios em linhas de atuação e validá-los na próxima sessão participativa.

Visita técnica ao Parque Nacional de Hoge Kempen;

Samuel Lemos



Foi feito um balanço da visita ao Parque Nacional de Hoge Kempen, em Genk, na Bélgica que decorreu nos passados dias 19 e 20 de novembro (Anexo 3). Participaram nesta visita: a assessora e coordenadora técnica do Projeto Piloto, Madalena Martins; em representação do município de Castelo Branco, Luís Andrade; em representação do município de Vila Velha de Ródão, Ana Caramona; em representação da Quercus, Samuel Lemos; em representação do Instituto de Conservação da Natureza e Florestas, Anabela Simões.

O anfitrião da visita foi o Presidente da Federação Europarc e Diretor do Parque Nacional de Hoge Kempen, Ignace Schops. A visita foi acompanhada pelo vice-presidente do Europarc, Paulo Castro. Houve uma reunião de enquadramento, seguindo-se a visita a três das seis portas de entrada no Parque Nacional

O Parque Nacional de Hoge Kempen tem 6000ha (90% do terreno é da Agência Nacional de Ambiente) e está localizado num território onde até 1991 estiveram em actividade minas de carvão. No ano em que as minas fecharam, a região ficou com 40mil desempregados e a implementação do Parque Nacional foi uma das soluções pensadas para o desenvolvimento da região. Em 1995 foi criada uma rede de ciclovias, com uma aposta forte na sinalética (que inclui a adequação a pessoas com daltonismo), foram criadas 6 portas de entrada no Parque Nacional, com temáticas distintas e todas elas localizadas fora da área protegida, o que reduz o impacto dos visitantes, que atinge o valor de 150mil visitantes por ano. A gestão de cada porta de entrada é da responsabilidade de cada um dos municípios, são 6 os municípios que integram este Parque Nacional.

O conjunto de entidades que gere o Parque Nacional está organizado sob a forma de Organização Não Governamental (ONG), que realiza uma Assembleia Geral por ano. Em Assembleia Geral são eleitas onze pessoas, que constituem o Conselho, cujo mandato é de seis anos e que é composto por 1/3 de políticos, 1/3 por ONGs, 1/3 por atores-chave (agricultura, turismo, caça...).

Existe um director, o Ignace Schops, e um presidente do Conselho com quem o director reúne 3 vezes por mês. Existe ainda uma equipa de 40 pessoas (biólogos, técnicos de comunicação, técnicos de acção social, pessoal não técnico que efetua a manutenção dos caminhos e instalações...). No início do projeto do Parque Nacional havia já 5 pessoas a trabalhar.

O financiamento advém essencialmente de projetos (alguns deles europeus, como é o caso dos Projetos Life), correspondendo a 65% do financiamento. Os restantes 35% é financiamento garantido pelas entidades públicas locais que financiam 0,25€/habitante, conseguindo assim reunir um montante de 68 mil euros por ano.

3º Ponto- Preparação da 2ª visita técnica do Europarc



Samuel Lemos

Esta 2ª visita técnica irá decorrer entre os dias 12 e 14 de dezembro de 2018 (Anexo 4), e contará com a presença do vice-presidente do Europarc, Paulo Castro e de Eric Baird, oriundo da Escócia, com larga experiência na criação do Parque Nacional de Cairngorms e na gestão de conflitos em áreas protegidas. Durante as reuniões de trabalho, que decorreram após a 1ª Sessão Participativa, concordou-se com o seguinte calendário de reuniões:

12 dezembro- quarta	13 dezembro- quinta	14 dezembro- sexta
MANHÃ		
11h- Reunião do Conselho de Gestão Chegada a Vila Velha de Ródão dos elementos do Europarc	10h- Reunião do GT Cinegética Malpica do Tejo (Castelo Branco)	10h- Reunião do GT Turismo Herdade da Cubeira- Rosmaninhal
Almoço de trabalho com Presidente Conselho de Gestão e com Equipa do PPPNTI em Vila Velha de Ródão	Almoço com membros do GT Malpica do Tejo	Almoço com membros do GT Castelo Branco
TARDE		
14h- Reunião Plenária de apresentação da problemática com a Equipa do PPPNTI Vila Velha de Ródão	15h Reunião do GT Património Museu do Contrabando, Perais (Vila Velha de Ródão)	15h- Reunião Plenária de avaliação com a Equipa do PPPNTI CEI- Centro de Empresas Inovadoras

Entendeu-se por pertinente aproveitar a 2ª visita técnica dos peritos do EUROPARC para analisar conjuntamente esta fase dos trabalhos e identificar as situações típicas de conflitos e simultaneamente apontar o que deverá ser tido em conta na construção de soluções operativas no futuro por forma a que a proposta a apresentar na próxima sessão colaborativa esteja melhor consolidada.

Marcou-se assim um conjunto de cinco reuniões: duas reuniões plenárias com os interlocutores do Projeto Piloto, três reuniões temáticas, no seguimento dos trabalhos realizados durante a 1ª Sessão Participativa, e escolheu-se 1 a 2 parceiros-chave para participarem em cada uma destas reuniões temáticas.

Definiu-se que a participação do ICNF em cada uma das reuniões é fundamental, estando garantida a presença do Eng. João Carvalhinho e do Eng. Luís Nuno na reunião do grupo de trabalho da cinegética, o Dr. João Carlos Farinha participará na reunião do grupo de trabalho do património e o Eng. Viriato Garcês indicou a Eng.ª Célia Teixeira para acompanhar o grupo de trabalho do turismo.

Samuel Lemos

Assim, optou-se por efectuar uma reunião em cada um dos municípios: o Grupo de Trabalho da Gestão Cinegética e Conservação da Natureza irá reunir na Herdade do Galisteu, em Malpica do Tejo- Castelo Branco, com os elementos da Altri que participaram na 1ª Sessão Participativa; o grupo de trabalho do Património irá reunir no museu do contrabando, em Perais- Vila Velha de Ródão e contará com a presença dos elementos da Associação de Estudos do Alto Tejo; o grupo de trabalho do turismo irá reunir na Herdade da Cubeira, no Rosmaninhal- Idanha-a-Nova, e contará com a presença do proprietário da herdade, a Aflobei e os proprietários da Casa dos Xarês.

4º Ponto- Acompanhamento dos projetos protocolados

Foi feito o ponto de situação dos projetos *“Promover e valorizar o PNTI”* e *“Compatibilizar a Gestão Cinegética com a Conservação da Natureza no PNTI”*.

No âmbito do projeto *“Promover e valorizar o PNTI”*- foi feita, pelo Dr. João Neves, uma apresentação exaustiva dos materiais produzidos até ao momento e foi solicitada a validação dos parceiros. Os parceiros validaram os materiais apresentados, com a ressalva de que os mesmos terão que ser apresentados e validados pelo Dr. João Carlos Farinha enquanto responsável pelo Gabinete de Valorização de Áreas Classificadas e Comunicação do ICNF. O Dr. João Neves irá enviar a informação por email para ser encaminhada para cada um dos parceiros.

No âmbito do projeto *“Compatibilizar a Gestão Cinegética com a Conservação da Natureza no PNTI”*- os parceiros foram informados de que a carrinha que ficará afeta à acção de recolha de animais mortos em exploração já foi adquirida, e que se prevê que no início de janeiro esta esteja já disponível para ser encaminhada para a empresa que procederá à adaptação da mesma.

O Eng.º João Carvalhinho fez referência à necessidade de haver uma repartição do valor do protocolo pelos recursos humanos e aquisição de materiais, e definir qual a afectação de recursos humanos necessária para colocar o sistema a funcionar.

5º Ponto- Projetos para 2019

Foi apresentado o Plano de Atuação para 2019 (Anexo 5) e ficou decidido que o mesmo será sujeito a validação na reunião de janeiro de 2019.

6º Ponto- Calendarização dos próximos passos

Foi apresentada uma proposta de calendarização para os próximos passos para os meses de dezembro de 2018 a fevereiro de 2019, tendo sido acordado o seguinte:

	Dezembro	Janeiro	Fevereiro
1. Reuniões do Conselho de Gestão	12	16	20
2. Reuniões de Direção	5	9	6
3. Reunião Grupo de Trabalho Caça e Conservação da Natureza	13		
4. Visita técnica Europarc	12, 13, 14		
5. 2ª Sessão Participativa		16	
6. Elaboração do Plano de Atuação 2019 e planificação dos projectos a desenvolver		31	
7. Recolha dos inquéritos e elaboração do relatório do inquérito dirigido a turistas	Até 15		
8. Visita técnica marca Natural.pt			A definir

7º Ponto- Outros assuntos

E, nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a 16ª reunião do Conselho de Gestão do Projeto Piloto para a Gestão Colaborativa do Parque Natural do Tejo Internacional, pelas 13h00.

O Município de Vila Velha de Ródão



Ana Caramona, Dr.ª

(Em representação d) Luís Pereira, Dr

O Município de Idanha-a-Nova



Manuel Monteiro, Eng.º

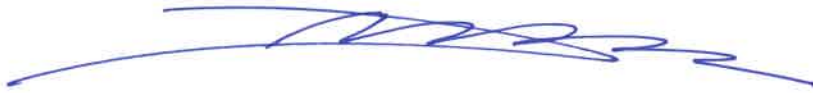
P'lo Município de Castelo Branco



Luís Andrade, Eng.º

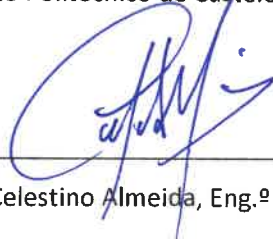
(Em representação de) Luís Correia, Dr.

O Instituto de Conservação da Natureza e Florestas



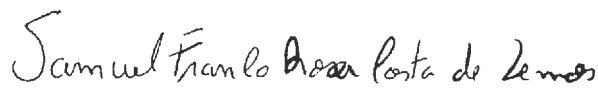
João Carvalhinho, Eng.º

O Instituto Politécnico de Castelo Branco



Celestino Almeida, Eng.º

A Quercus- Associação Nacional de Conservação da Natureza



Samuel Lemos, Eng.º

A Associação Empresarial da Beira Baixa



José Gameiro, Sr.

